

**E**l'oposição formidável e tacita que a quasi totalidade dos homens faz ás mulheres, em sua participação no struggle for lite talvez encontre uma das suas mais solidas razões na maneira pouco elegante por que se manifesta a nova forma de concorrência... A nós homens, peza bem mais do que a destruição de um principio ancestral de auctoridade a libertação economica da mulher e, vis-à-vis sua emancipação á nossa tutela descriptoria, a efficiencia de um concorrente que positivamente não vem apenas armado de pó de arroz e rouge mas energicamente disposto á luta e com uma accentuada visão de realidade e da necessidade de pequenas capitulações para a grande victoria.

A razão imperiosa reside ahí. Nada de sentimentalismo. A fallencia do homem, derrotado em sua possibilidade de ter a mulher como um animal de luxo, deante da guerra, da superpopulação feminina, do encarecimento do custo da vida. Por outro lado a participação crescen-

te e victoriosa do que elle tentava em considerar uma encantadora inutilidade. A' sua experiencia, ao seu longo treinamento de alguns seculos, ella opoz a força immensa de seu mimetismo, a sua capacidade surpreendente de assimilar, sua modalidade de intelligencia caracteristicamente instantanea, uma força de vontade mais permanente, mais constante, menos impulsiva talvez, mas por isso tudo mais efficiente. Para a luta diaria trouxe ella ainda aquella grande energia assignalada por Lucien Romier, e resultante de um sentimento profundo de dignidade propria, formado por nós mesmos em nossa imprevidencia, na menina, na mulher, na noiva, na esposa e na mãe.

Conscia de seu proprio valor, controlada contudo nós possiveis excessos de seu orgulho por esse outro habito de se submeter, a mulher só precisou de condições secundarias, de detalhes de cultura, de aperfeiçoamentos technicos pour reussir. Dentro deste quadro é que ella se apresentou. Com estas características de superioridade é que vence.

\* \* \*

# SOBRE O FEMINISMO

ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO"

Lado a lado, porém, ao aspecto material, pragmatista, dessa luta de competição quasi feroz, a mulher logrou conservar ainda ahí um encanto accentuado e interessar malgré tout o seu pobre competidor. Sua actividade nova, inedita, não enriqueceu apenas a indumentaria feminina de algumas duzias de figurinos a proposito das recém-creadas necessidades do jour-le-jour. A mulher facilmente enthusiasma-vel, porque facilmente suggestionavel, brindada de uma coragem nova que não é mais do que a velha força dos nervos, trouxe uma paisagem diversa para o trabalho humano. Encheu-o de graça e de certa forma mostrou a nós homens que elle não é tão

insipido... ao menos ao lado de um companheiro tão encantador.

\* \* \*

Estas reflexões vieram a proposito do encontro com dois velhos amigos, artistas como eu pensei que era, Jarbas e Zenaide Andréa. E' que ao meu antigo entusiasmo por São Paulo, elles accrescentaram um entusiasmo mais moço e por isso mais vivo e uma concepção de vida que val muito bem com o dynamismo empolgante desta terra maravilhosa.

Zenaide Andréa, escriptora, poetiza, possuidora de todas as artes além daquella de ser mulher, quer aproveitar este scenario propicio de arranha-céus e automoveis para se integralizar

definitivamente no rythmo moderno do trabalho.

Durante uma tarde inteira, eu os ouvi, aos dois, em sua apologia do trabalho creador, e em sua fé illimitada nas possibilidades deste São Paulo, orgulho do Brasil. Suas almas moças adivinham aqui a Chanaan miraculosa, a terra farta e generosa da Promissão. Ella, dentro de alguns dias, vai começar um jornalismo curioso, feito da vibração e da sensibilidade educada de sua personalidade de mulher que sabe ter personalidade. Duplamente familiarizada com a Moda, como mulher e como estheta, com um nome que se vai propondo como um sinete de bom gosto, através de uma chronica de elegancia

distribuida a vinte jornaes brasileiros pela Empreza de Recordes LUX, Zenaide Andréa muito breve possivelmente estará á frente da publicidade de um dos grandes magazines paulistanos, reproduzindo na America do Sul o requinte dos grandes mestres de Paris, Londres e New-York, apresentadores de suas creações, através a arte de escriptoras famosas.

Intelligentissima, insinuante, pondo no objectivo da victoria material toda a sua perspicacia e agudeza de mulher, eu tenho a certeza de que vencerá. Tenho a confiança absoluta de sua victoria dentro desta verdade que é a victoria sempre um premio dado algumas vezes por engano,

mas invariavelmente conseguido pelos fortes de verdade.

E, ouvindo-a e vendo-a falar da vida com um tão nobre ardor, accetando-a como uma companheira e não como a inimiga que a nossa covardia tantas vezes inventa, a mim mesmó me perguntei si será um mal a participação da mulher na lida diaria, ou si será, ao contrario, um grande bem.

O problema do feminismo, em toda a sua grandiosidade, apresentou-se mais uma vez aos meus olhos, indecifrável, mesmo depois do estudo e da meditação de tantos grandes espiritos. A mulher, tornada ao nosso habito ancestral a deusa do lar, a mãe e o objecto de admiração, terá nesta finalidade contudo tão humana toda a sua epopéa, ou ella se transbordará e necessitará um scenario muito maior, bem mais amplo? A mulher-mãe, irmã, noiva deverá ser, ainda, a companheira de todas as horas, levando com a sua presença não a concorrência commercial, mas um novo auxilio e um novo alento, uma visão nova do trabalho, um

outro esforço e uma outra glória?

Todo o repositório de dignidade, de bondade, de nobreza nós mesmos accumulados millenios, em sua alma delicada a mulher trará, neste torbilhamento hodierno, para um necessario reajustamento do homem-machina e do homem-espirito?

Não sei. Nós, os homens deste seculo semelhamos uma criança que houvesse destravado um machinismo desconhecido. A vida, indiscutivelmente a precipitamos. Problemas gigantes, de mil annos para a frente, apresentam-se imprevisitamente, a exigirem solução. Caminhamos para a superpopulação, o atravancamos a terra de motores, que annullam o factor humano. Reditamos o capitulo das aspirações egalitarias, e transformamos a vida em uma corrida de obstaculos animada pela ambição universal. Temos cousas novas e temos cousas velhas. Onde iremos parar? Ninguem sabe.

Helio Silva,